

MENSAGEM Nº 623

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação da Senhora **SÔNIA REGINA GUIMARÃES GOMES**, Ministra de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na República Tcheca.

As informações relativas à qualificação profissional da Senhora **SÔNIA REGINA GUIMARÃES GOMES** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 24 de novembro de 2021.

EM nº 00256/2021 MRE

Brasília, 19 de Novembro de 2021

Senhor Presidente da República,

Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **SÔNIA REGINA GUIMARÃES GOMES**, ministra de primeira classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixadora do Brasil na República Tcheca, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2. Encaminho, anexas, informações sobre o país e curriculum vitae de **SÔNIA REGINA GUIMARÃES GOMES** para inclusão em Mensagem que solicito ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Carlos Alberto Franco França



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Secretaria-Geral

OFÍCIO Nº 952/2021/SG/PR/SG/PR

Brasília, 25 de novembro de 2021.

A Sua Excelência o Senhor
Senador Irajá
Primeiro-Secretário
Senado Federal Bloco 2 - 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro-Secretário,

Encaminho a essa Secretaria a Mensagem na qual o Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome da Senhora SÔNIA REGINA GUIMARÃES GOMES, Ministra de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na República Tcheca.

Atenciosamente,

LUIZ EDUARDO RAMOS
Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral
da Presidência da República



Documento assinado com Certificado Digital por **Luiz Eduardo Ramos Baptista Pereira, Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República**, em 25/11/2021, às 11:21, conforme horário oficial de Brasília, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da ICP-Brasil, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).
Nº de Série do Certificado: 22791



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **3029601** e o código CRC **CFE2939A** no site:

https://sei-pr.presidencia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00001.009148/2021-32

SEI nº 3029601

Palácio do Planalto - 4º andar sala 402 — Telefone: (61)3411-1447

CEP 70150-900 Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRA DE PRIMEIRA CLASSE SÔNIA REGINA GUIMARÃES GOMES

CPF.: 289.778.741-49

ID.: 9312 MRE

1961 Filha de Luiz Gomes Fernandes e Sônia Guimarães Gomes, nasce em 25 de junho, em São Paulo/SP

Dados Acadêmicos:

1982 Relações Internacionais pela Universidade de Brasília/DF
1986 CPCD – IRBr
1997 CAD – IRBr
2007 CAE – IRBr, Filmar no Brasil: a atuação do Itamaraty no estímulo à exportação dos serviços de produção audiovisual.

Cargos:

1987 Terceira-secretária
1994 Segunda-secretária
2002 Primeira-secretária, por merecimento
2007 Conselheira, por merecimento
2009 Ministra de segunda classe, por merecimento
2017 Ministra de primeira classe, por merecimento

Funções:

1988 Subsecretaria-Geral de Assuntos Políticos Multilaterais e Especiais, assistente
1988-90 Secretaria de Controle Interno, Divisão de Acompanhamento, Avaliação e Orientação, assessora e Diretora, substituta
1992-94 Divisão do Pessoal, assessora
1994 Embaixada em Bridgetown, Encarregada de Negócios em missão transitória
1994-96 Secretaria-Geral, assessora
1996-98 Coordenação-Geral de Informação e Divulgação, assessora
1998-2000 Embaixada em Roma, segunda-secretária
2000-01 Embaixada em Assunção, segunda-secretária
2001-03 Divisão de Acompanhamento e Coordenação Administrativa dos Postos no Exterior, assessora
2003 Embaixada em São Tomé, encarregada de negócios em missão transitória
2003-04 Departamento de Administração, assessora técnica
2004-07 Consulado-Geral em Los Angeles, cônsul-adjunta
2007-10 Embaixada em Praia, Conselheira, ministra-conselheira, comissionada
2010-2014 Divisão de Serviços Gerais, chefe
2013 Consulado-Geral em Chicago em missão transitória
2014 Departamento de Administração - diretora
2014 Coordenadora do Comitê Gestor de Gênero e Raça do MRE
2018 Escritório Financeiro em Nova York - chefe

Condecorações

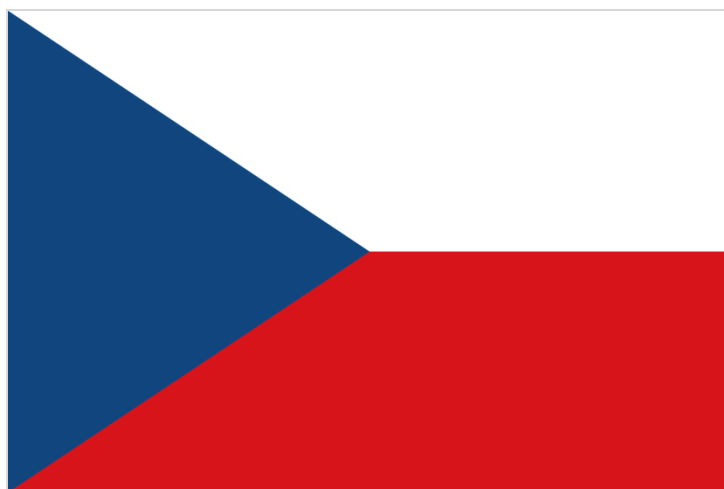
2015 Ordem do Rio Branco - Comendador

FERNANDO PERDIGÃO
Chefe da Divisão do Pessoal



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

REPÚBLICA TCHECA



INFORMAÇÃO OSTENSIVA

Setembro de 2021

DADOS BÁSICOS	
NOME OFICIAL	República Tcheca
CAPITAL	Praga
ÁREA	78.867 km ²
POPULAÇÃO (Banco Mundial, 2020)	10,7 milhões
LÍNGUA OFICIAL	Tcheco
SISTEMA DE GOVERNO	Parlamentarismo
PODER LEGISLATIVO	Bicameral; Câmara dos Deputados (200 membros). Senado Federal (81 membros).
CHEFE DE ESTADO	Presidente Miloš Zeman (desde 2013)
CHEFE DE GOVERNO	Primeiro-Ministro Andrej Babiš (desde 2017)
MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	Jakub Kulháněk (desde 2021)
PIB (FMI, 2020)	US\$ 276 bilhões
PIB PPP (FMI, 2020)	US\$ 461 bilhões
PIB <i>per capita</i> (FMI, 2020)	US\$ 25.730
PIB PPP <i>per capita</i> (FMI, 2020)	US\$ 42.960
VARIAÇÃO DO PIB	2,3% (2019); -5,6% (2020); 4,2% (2021 est.)
UNIDADE MONETÁRIA	Coroa tcheca
IDH (PNUD, 2019)	0,900 (27º maior)
ALFABETIZAÇÃO (UNESCO)	99,8%
ÍNDICE DE DESEMPREGO (OECD, 7/2021)	2,8%
COMUNIDADE BRASILEIRA	Cerca de 1000 pessoas

INTERCÂMBIO BILATERAL, US\$ milhões (Fonte: ME)						
BRASIL □ R. TCHECA	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Intercâmbio	459	500	582	614	613	491,4
Exportações	26,1	35,5	70,7	84,2	90,7	44,5
Importações	433	465	511	530	522	446,9
Saldo	-407	-429	-441	-446	-431	-402,4

PERFIS BIOGRÁFICOS



anos.

Milos Zeman, Presidente da República. Nasceu em 28/09/1944 em Kolín. Juntou-se ao Partido Comunista da Tchécoslováquia durante as reformas da Primavera de Praga, em 1968. Dois anos depois, foi expulso do partido. Juntou-se ao Partido Social Democrata em 1993. Cinco anos mais tarde, formou governo de minoria responsável pelas negociações para a adesão da República Tcheca à União Europeia. Entre 1998 e 2002, foi Primeiro-Ministro da República Tcheca. Em janeiro de 2013, foi eleito Presidente da República. Em 2018, foi reeleito para um segundo mandato de cinco



Andrej Babis, Primeiro-Ministro. Nasceu em 02/09/1954. Empresário, dono da Agrofert, holding que controla mais de 230 empresas. Entrou para a política em 2013, quando fundou o movimento ANO (Ação de Cidadãos Descontentes, acrônimo que em tcheco significa "sim"). Foi Ministro das Finanças e Vice-Primeiro-Ministro do governo Bohuslav Sobotka (2014-2017) e foi indicado Primeiro-Ministro após o ANO vencer as eleições parlamentares de outubro de 2017.



Jakub Kulhanek, Ministro dos Negócios Estrangeiros. Nasceu em Mělník, em 30/06/1984. É formado em Relações Internacionais pela Universidade de Charles e mestre pela Universidade de Georgetown. Fez carreira como pesquisador e analista em diversas instituições e organizações internacionais, incluindo a OTAN. Ingressou no governo tcheco em 2013, como assessor do Ministro dos Negócios Estrangeiros. Foi Vice-Ministro da Defesa (2014), Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros (2014-2016) e Vice-Ministro do Interior (2018-2021). Em abril de 2021, foi indicado Ministro dos Negócios Estrangeiros.

RELAÇÕES BILATERAIS

O Brasil mantém relações ininterruptas com Praga desde 1920. Nesse mesmo ano, a Tchecoslováquia instala legação diplomática no Rio de Janeiro, gesto retribuído pelo Brasil em 1921.

Antes do chamado "divórcio de veludo", entre a República Tcheca e a República Eslovaca, o Primeiro-Ministro tchecoslovaco, Lubomir Strougal, visitou o Brasil, em 1988. Em 1993, o Brasil reconheceu a República Tcheca como país independente.

A agenda bilateral começou a adensar-se com o fim do regime comunista, sobretudo a partir da visita do Presidente Fernando Collor de Mello em 1990. Em 1994, o Presidente eleito Fernando Henrique Cardoso viajou a Praga, visita reciprocada pelo Primeiro-Ministro Vaclav Klaus, em 1994, e pelo Presidente Vaclav Havel, em 1996. Em 2006, Jiri Paroubek tornou-se o segundo Primeiro-Ministro tcheco a visitar o Brasil.

O diálogo bilateral recebeu novo impulso com a visita do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2008, ocasião em que foi firmado o novo Acordo de Cooperação Econômica e Industrial. O Presidente Vaclav Klaus retribuiu a visita em 2009, em viagem que propiciou aproximação entre os setores empresariais dos dois países e revelou oportunidades para investimentos tchecos no Brasil.

Em abril de 2016, o Vice-Presidente da República Michel Temer realizou visita a Praga. Naquele mesmo ano, em agosto, por ocasião dos Jogos Olímpicos, visitou o Brasil o Presidente Milos Zeman. Em janeiro de 2019, o Presidente Jair Bolsonaro e o Primeiro-Ministro tcheco, Andrej Babis, mantiveram encontro em Davos, por ocasião do Fórum Econômico Mundial.

A República Tcheca vê o Brasil como interlocutor estratégico na América do Sul para temas políticos e econômico-comerciais. No atual momento, as relações tendem a beneficiar-se das afinidades no plano econômico, em função da orientação liberal e da busca de novas parcerias comerciais, como no plano político, graças às convergências de visão em temas de interesse comum.

CONSULTAS POLÍTICAS

As reuniões de consultas políticas bilaterais são reguladas pelo Memorando de Entendimento sobre Consultas Políticas, de 23/8/1993. A última reunião ocorreu em Praga, em 29 de agosto de 2016, presidida, do lado brasileiro, pelo então subsecretário-geral para Assuntos Políticos Multilaterais Europa e América do Norte (SGEAM), embaixador Fernando Simas Magalhães, atual Secretário-Geral do MRE.

Em 16 de novembro de 2017, foi realizada, em Budapeste, reunião de consultas políticas entre o Brasil e o Grupo de Visegrado, integrado, além da República Tcheca, por Hungria, Polônia e Eslováquia.

COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

Em 2020, o comércio bilateral atingiu fluxo de US\$ 491 milhões, o que representou queda de 19,8% em relação a 2019. As exportações brasileiras foram de US\$ 45 milhões (-50,9%) e as importações chegaram a US\$ 447 milhões (-14,4%). O saldo comercial, historicamente deficitário para o Brasil, foi de US\$ 402 milhões.

A pauta de exportações brasileira teve como principais produtos em 2020 os produtos semi-acabados de ferro ou aço (27%); máquinas-ferramentas para trabalhar metais (8,8%); e móveis e suas partes (6,7%). As importações, por sua vez, são bem

diversificadas, com destaque para: partes e acessórios de veículos automotivos (6,5%); equipamentos de telecomunicações (5,4%); e borrachas sintéticas (5,4%).

COOPERAÇÃO EM DEFESA

A cooperação bilateral em defesa constitui a face mais evidente da cooperação bilateral. Em setembro de 2010, o então ministro da Defesa, Nelson Jobim, esteve na República Tcheca para visitar fábricas locais, em particular a Aero Vodochody, uma das mais importantes indústrias aeronáuticas da Europa central. Em 2015, o ministro da Defesa Martin Stropnický realizou visita ao Brasil, por ocasião da Feira LAAD (Feira Internacional de Segurança Pública e Corporativa). A Aero Vodochody é uma das parceiras da Embraer no desenvolvimento do cargueiro militar KC-390.

Cabe recordar também a realização, em Praga, em 2019, de seminário voltado à promoção de negócios e à busca de parcerias entre a Embraer e empresas tchecas das áreas aeroespacial e de defesa. Fizeram-se também representar, naquela oportunidade, pelo lado tcheco, 33 empresas dos setores de defesa e da indústria aeroespacial, além de autoridades dos ministérios da Defesa e da Indústria e Comércio.

A escolha, pela Força Aérea Brasileira, do Gripen NG da Saab no âmbito do Programa FX-2, oferece possibilidades de cooperação com a República Tcheca no longo prazo, pois as forças daquele país utilizam os caças JAS-39 Gripen há uma década.

COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Deputado Pavel Juríček, Presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação da Câmara dos Deputados da República Tcheca, visitou, em fevereiro de 2019, além de Brasília, os estados de Santa Catarina, Paraná e Bahia. Durante sua estada no Brasil, Juríček discutiu a possibilidade de implementação de vários projetos de cooperação bilateral. Citou o interesse tcheco nas áreas de digitalização da indústria, despoluição de rios, reciclagem de rejeitos, oncologia (câncer de mama) e programas de segurança de barragens. Em sua passagem por Brasília, Juríček avistou-se com o Ministro da Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes, com quem discutiu, entre outros temas, a possível assinatura de memorando de entendimento entre os ministérios de Ciência e Tecnologia dos dois países.

Há várias possibilidades de cooperação que se abrem no âmbito bilateral em programas de intercâmbio com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Em abril de 2018, delegação do Senai visitou a embaixada do Brasil em Praga e foi recebida na sede da Academia de Ciências tcheca. O encontro também contou com a presença de Juríček, que discorreu sobre os instrumentos locais de estímulo à inovação e à alta tecnologia, bem como sobre os setores prioritários para investimentos na República Tcheca, entre os quais se destacam a inteligência artificial, fontes alternativas de energia, bioplásticos e nanotecnologia, além do setor automotivo, que responde por 24% do PIB tcheco. Participaram do evento representantes da Agência Espacial, da Agência de Tecnologia, do CzechInvest (agência tcheca de incentivo aos investimentos), do Centro HILASE de Pesquisa com Laser, além de outros dos 55 institutos vinculados à Academia de Ciências. Na mesma data, a delegação do Senai foi recebida posteriormente pela presidente da Academia de Ciências, Eva Zazimalová.

COOPERAÇÃO PARLAMENTAR

O Grupo Parlamentar Brasil-República Tcheca foi criado pela Resolução da Câmara dos Deputados nº 73 de 1994, em substituição ao Grupo Brasil-Tchecoslováquia (que existia desde 1990), e instituído em 1998 pela Resolução nº 32.

Em 2002, realizou visita a Praga o então Presidente do Senado, Ramez Tebet. Em setembro de 2013, delegação da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE), visitou a República Tcheca, a convite do Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-República Tcheca. Participaram da missão, entre outros, o então Presidente do Grupo de Amizade Parlamentar Brasil-República Tcheca, o Senador Luiz Henrique da Silveira (PMDB/SC), além dos senadores Jorge Viana (PT/AC), Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP), Lídice da Mata (PSB/BA) e Jarbas Vasconcelos (PMDB/PE). O presidente do Senado da República Tcheca, Milan Štěch, realizou visita ao Brasil em novembro de 2013. Em maio de 2018, o Senador Fernando Collor de Mello, então presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal, realizou visita a Praga.

COOPERAÇÃO NA ÁREA DA CULTURA

No âmbito literário, no que se refere ao significado histórico e cultural de Juscelino Kubitschek, sua personalidade, bastante conhecida pelos tchecos, foi retratada com destaque, no livro intitulado "Brasília-mesto-sen" ("Brasília-Cidade-Sonho", em português), primeira obra sobre a arquitetura de Brasília lançada em língua tcheca, complementada de versão condensada em inglês e português, em 2017. A publicação foi acolhida com entusiasmo pelos leitores e recebeu críticas elogiosas nos principais meios de comunicação locais.

COMUNIDADE BRASILEIRA

A seção consular da Embaixada em Praga presta assistência à comunidade brasileira residente no país, estimada em cerca de mil pessoas. Atualmente, residem no Brasil cerca de meio milhão de tchecos e descendentes, a maioria na Região Sul, e alguns no Centro-Oeste. Entre os primeiros imigrantes, aqui chegados em 1823, estava o carpinteiro Jan Nepomuk Kubíček, um dos bisavós maternos do ex-presidente Juscelino Kubitschek. Além da seção consular da Embaixada em Brasília, a República Tcheca têm um Consulado-Geral em São Paulo e nove consulados honorários no Brasil – Rio de Janeiro (RJ), Vitória (ES), Porto Alegre (RS), Belo Horizonte (MG), Foz do Iguaçu (PR) e Blumenau (SC), Recife (PE), Fortaleza (CE) e Salvador (BA).

POLÍTICA INTERNA

A República Tcheca adota como forma de governo o sistema parlamentarista e o atual Primeiro-Ministro é o empresário Andrej Babis (dono da Agrofert, holding que controla mais de 230 empresas). Babis trocou a administração diária da Agrofert pela política em 2013, quando fundou o movimento ANO (Ação de Cidadãos Descontentes). Foi Ministro das Finanças e Vice-Primeiro-Ministro do governo Bohuslav Sobotka (2014-2017), tendo sido indicado Primeiro-Ministro após o ANO vencer as eleições parlamentares de outubro de 2017.

Em março de 2018, ocorreu a cerimônia de posse do Presidente Milos Zeman, para seu segundo mandato à frente da Chefia de Estado da República Tcheca.

Durante seu primeiro mandato, Zeman teve especial interesse em manter encontros com cidadãos: foram mais de 4 mil encontros com personalidades das ciências, artes, esportes, negócios, e das administrações regionais. O presidente afirmou que, durante essas oportunidades, teve possibilidade de adquirir conhecimentos que, depois, procurou transferir para o governo. Recordou, ainda, que a Constituição também

dá ao presidente o direito de chamar para consultas representantes do governo, o que procurou realizar.

POLÍTICA EXTERNA

A política externa tcheca tem como diretriz básica a plena integração à Europa ocidental. Nesse contexto, foi fundamental para o país integrar-se à OTAN e à União Europeia, respectivamente, em 1999 e 2004.

Uma das prioridades tchecas consiste no fortalecimento da região centro-europeia. O país investe alto capital político no Grupo de Visegrado, formado por Hungria, Polônia, República Tcheca e Eslováquia, no âmbito do qual é vocal defensor da Parceria para o Leste da União Europeia.

As relações com os Estados Unidos possuem caráter estratégico, particularmente na área de segurança, e têm-se estreitado constantemente, em particular desde que a República Tcheca contou com apoio direto dos EUA para ingressar na OTAN. A visão do Governo tcheco é a de que a segurança europeia – e, em certa medida, a mundial – deve necessariamente passar pela Organização.

A diplomacia tcheca tem buscado abrir novos mercados para sua economia, sobretudo na Ásia. Há interesse também em expandir o horizonte das relações diplomáticas em direção a grandes países emergentes, como Brasil, China e Índia, particularmente no campo econômico-comercial.

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

A República Tcheca conta com economia próspera e de mercado aberto, baixo nível de desemprego e sólida taxa de crescimento do PIB no período pré-pandêmico. O PIB per capita atingiu US\$25.730 em 2020. O país tem sua própria moeda, a coroa tcheca (CZK), e uma política monetária independente. A República Tcheca é um dos países mais estáveis e prósperos da Europa Central. O crescimento econômico é sustentado pelas exportações, principalmente para a UE, bem como pela atividade de investimento sustentada por um ambiente de negócios favorável e forte competitividade.

A República Tcheca está profundamente integrada nas cadeias globais de valor. Os principais setores são a indústria automotiva, máquinas, montagem de equipamentos eletrônicos e de TI, produção de ferro e aço. Os principais parceiros comerciais são Alemanha, França, Áustria, Reino Unido, Itália, China e países vizinhos.

O nível de desemprego no país foi afetado pela pandemia de Covid-19, passando de 2,1% para 3,1% de 2019 para 2020, o que significa aumento de quase 50% no número de desempregados entre 15 e 64 anos. Apesar do aumento, o número ainda é considerado baixo, sobretudo em comparação com outros países da região (superior a 7,5% na UE, ou 8,3% se considerados apenas os países na zona do euro). O Ministério das Finanças prevê que em 2021 a economia se recuperará da crise de 2020, quando o PIB registrou queda de 5,6% (a maior contração desde o desmembramento da Tchecoslováquia, em 1993). Segundo a expectativa, a produção nacional poderá crescer 3,1% em 2021.

Com 62%, o setor de serviços é o que mais contribui para o PIB. A indústria contribui com 30%, e os setores de construção e agricultura contribuem com 6% e 2%, respectivamente. A indústria tcheca é voltada para o mercado externo e responde por cerca de um terço da produção econômica do país, com papel fundamental na geração

de riqueza. Sua produção industrial, com grande participação do setor automotivo, é escoada principalmente para mercados desenvolvidos, como a Alemanha, Reino Unido, França e outros países da UE, responsáveis pela aquisição de quase metade das exportações tchecas.

O resultado do comércio exterior de bens tem acompanhado o ritmo do crescimento econômico geral, com repetidos superávits comerciais (US\$ 21,3 bilhões em 2020). Um fenômeno relativamente recente que merece ser mencionado é o fato de a China aparecer, nos últimos anos, como segundo maior supridor de bens de consumo, logo atrás da Alemanha, com mais de 12% do total das importações.

CRONOLOGIA HISTÓRICA

1918	Independência da Tchecoslováquia
1939	Invasão da Tchecoslováquia pela Alemanha de Hitler
1945	Levante de Praga e libertação da Tchecoslováquia
1948	Partido Comunista assume poder com Klement Gottwald
1968	Invasão da Tchecoslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia/ encerra Primavera de Praga, movimento de reformas liberalizantes
1989	Revolução de Veludo encerra período comunista. Vaclav Havel eleito presidente.
1993	“Divórcio de veludo” separa República Tcheca e Eslováquia. Vaclav Havel eleito presidente. Václav Klaus (ODS) assume como primeiro-ministro
1996	Klaus reconduzido ao posto de primeiro-ministro após primeiras eleições pós-“divórcio de veludo”
1998	Após eleições antecipadas, Milos Zeman torna-se o primeiro PM social-democrata
1999	República Tcheca torna-se membro pleno da OTAN
2002	Sociais-democratas vencem novamente as eleições, com Vladimir Spidla à testa do governo
2003	Václav Klaus eleito presidente
2004	República Tcheca torna-se membro da União Europeia
2004	Renúncia de Vladimir Spidla. Assume Stanislav Gross
2005	Com menos de um ano de governo, Stanislav Gross renuncia. Jiri Paroubek assume como primeiro-ministro
2006	Mirek Topolánek vence eleições de junho
2007	República Tcheca adere ao Espaço Schengen
2008	Václav Klaus reeleito presidente
2009	República Tcheca ocupa a Presidência da União Europeia
2009	PM Mirek Topolánek renuncia após voto de desconfiança
2009	Jan Fischer assume como primeiro-ministro
2010	PM Petr Necas forma governo após eleições gerais de maio
2013	Milos Zeman assume como primeiro presidente eleito pelo voto direto
2013	Petr Necas renuncia.
2014	Bohuslav Sobotka assume como PM após eleições gerais de outubro 2013
2017	Andrej Babiš é nomeado PM
2018	Milos Zeman é reeleito para um segundo mandato de cinco anos

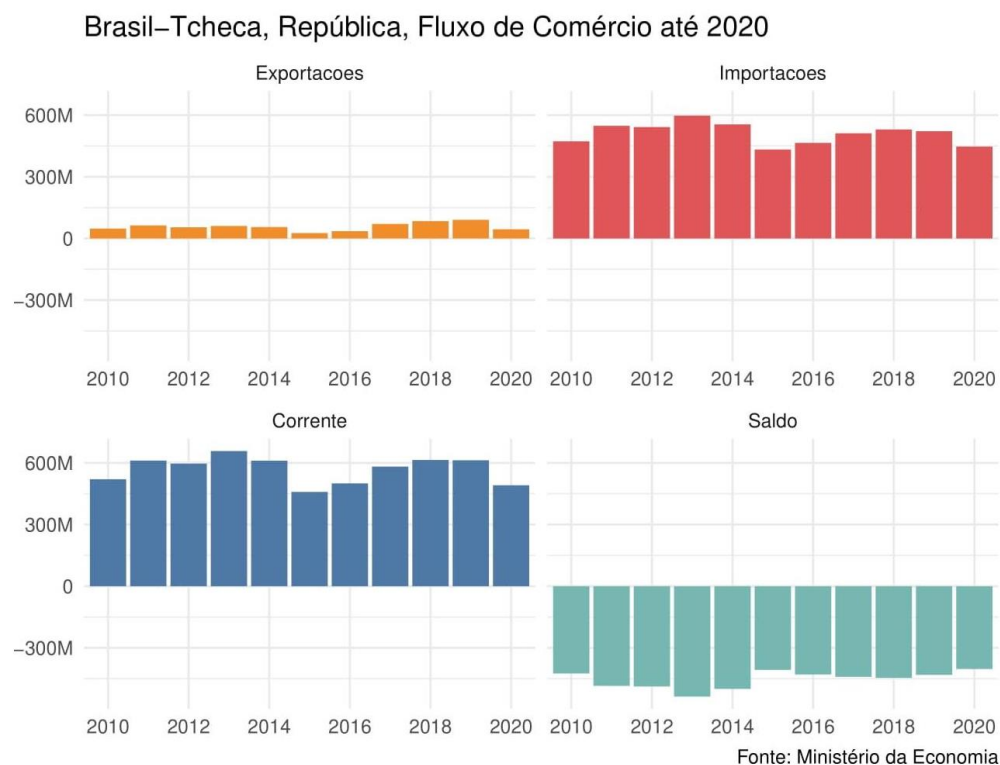
CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1920	Brasil e Tchecoslováquia estabelecem relações diplomáticas. Tchecoslováquia instala legação diplomática no RJ
1921	Brasil abre legação diplomática em Praga
1960	Missões diplomáticas elevadas ao nível de Embaixada
1988	Visita do primeiro-ministro tchecoslovaco Lubomir Strougal ao Brasil
1989	Visita do ministro das Relações Exteriores Roberto Costa de Abreu Sodré a Praga
1990	Visita do presidente Fernando Collor de Mello a Praga
1993	Brasil reconhece a República Tcheca após “divórcio de veludo”
1994	Fernando Henrique Cardoso visita a República Tcheca na condição de PR eleito; Visita do PM Vaclav Klaus ao Brasil
1996	Visita do Presidente Vaclav Havel ao Brasil
2002	Visita a Praga do presidente do Senado, Rames Tebet
2006	Visita do primeiro-ministro Jiri Paroubek ao Brasil
2008	Visita do presidente Luis Inácio Lula da Silva a Praga
2009	Visita do Presidente Vaclav Klaus ao Brasil
2013	Visita de delegação da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal à República Tcheca
2013	Visita do presidente do Senado tcheco Milan Štěch ao Brasil
2015	Visita do ministro da Defesa Martin Stropnický ao Brasil
2016	Visita a Praga do Vice-Presidente da República, Michel Temer
2016	Visita ao Brasil do Presidente Milos Zeman, do Presidente do Senado Milan Stech, do Presidente da Câmara Jan Hamáček, e da Ministra da Educação, Esporte e Juventude, Katerina Valachová, por ocasião dos Jogos Olímpicos Rio 2016
2018	Visita do presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, Senador Fernando Collor de Mello
2019	Encontro entre o Presidente Jair Bolsonaro e o Primeiro-Ministro Andrej Babis à margem do Fórum Econômico Mundial em Davos

Título do Acordo	Data	Status da Tramitação
Acordo sobre Assistência Mútua Administrativa em Matéria Aduaneira	01/11/2012	Em Vigor
Acordo sobre Cooperação em Matéria de Defesa	13/09/2010	Em Vigor
Memorando de Entendimento entre o Instituto Rio Branco e a Academia Diplomática do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Tcheca	18/04/2008	Em Vigor
Acordo sobre Cooperação Econômica e Industrial	12/04/2008	Em Vigor
Acordo sobre Isenção Parcial de Vistos	29/04/2004	Em Vigor
Acordo sobre Cooperação Técnica e Procedimentos Sanitários e Fitossanitários	18/11/1999	Denunciado
Acordo sobre o Exercício de Emprego por Parte de Dependentes do Pessoal Diplomático, Consular, Administrativo e Técnico	13/06/1997	Em Vigor
Acordo sobre Comércio e Cooperação Econômica	25/04/1994	Denunciado
Memorando de Entendimento sobre Consultas	23/08/1993	Em Vigor
Acordo, por Troca de Notas, para Dispensa de Vistos em Passaportes Diplomáticos e de Serviços.	15/07/1991	Em Vigor
Protocolo de Intenções.	02/10/1990	Em Vigor
Memorando de Entendimento.	02/10/1990	Em Vigor

DADOS ECONÔMICO-COMERCIAIS

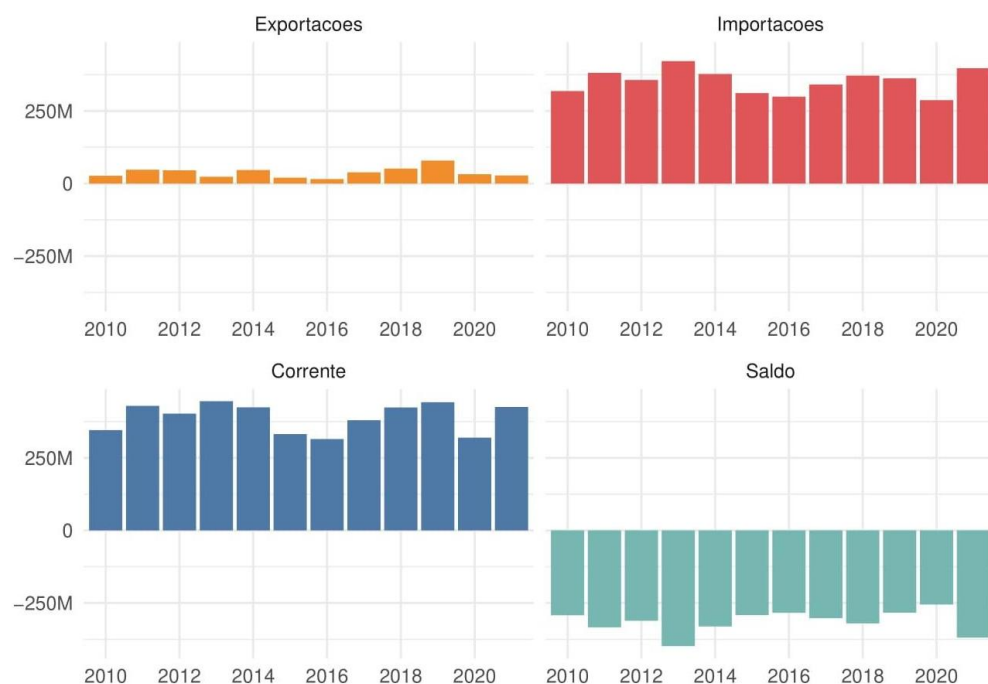
Material preparado pela Divisão de Promoção e Negociação de Temas da Indústria (DPIND) do Ministério das Relações Exteriores.



	2020	2019	2018	2017	2016
Exportacoes	44M (-51.0%)	91M (7.7%)	84M (19.1%)	71M (99.3%)	35M (36.1%)
Importacoes	447M (-14.37%)	522M (-1.54%)	530M (3.64%)	511M (10.05%)	465M (7.38%)
Saldo	-402M (-193.33%)	-431M (-196.72%)	-446M (-201.16%)	-441M (-202.67%)	-429M (-205.54%)
Corrente	491M (-19.8%)	613M (-0.3%)	614M (5.5%)	582M (16.4%)	500M (9.0%)

	2015	2014	2013	2012	2011
Exportacoes	26M (-53.1%)	56M (-7.9%)	60M (11.3%)	54M (-14.2%)	63M (32.0%)
Importacoes	433M (-22.02%)	555M (-7.07%)	597M (10.22%)	542M (-1.08%)	548M (15.96%)
Saldo	-407M (-181.44%)	-499M (-193.02%)	-537M (-210.10%)	-488M (-200.64%)	-484M (-214.14%)
Corrente	459M (-24.9%)	611M (-7.2%)	658M (10.3%)	596M (-2.4%)	611M (17.4%)

Brasil–Tcheca, República, Fluxo de Comércio agregado até Agosto

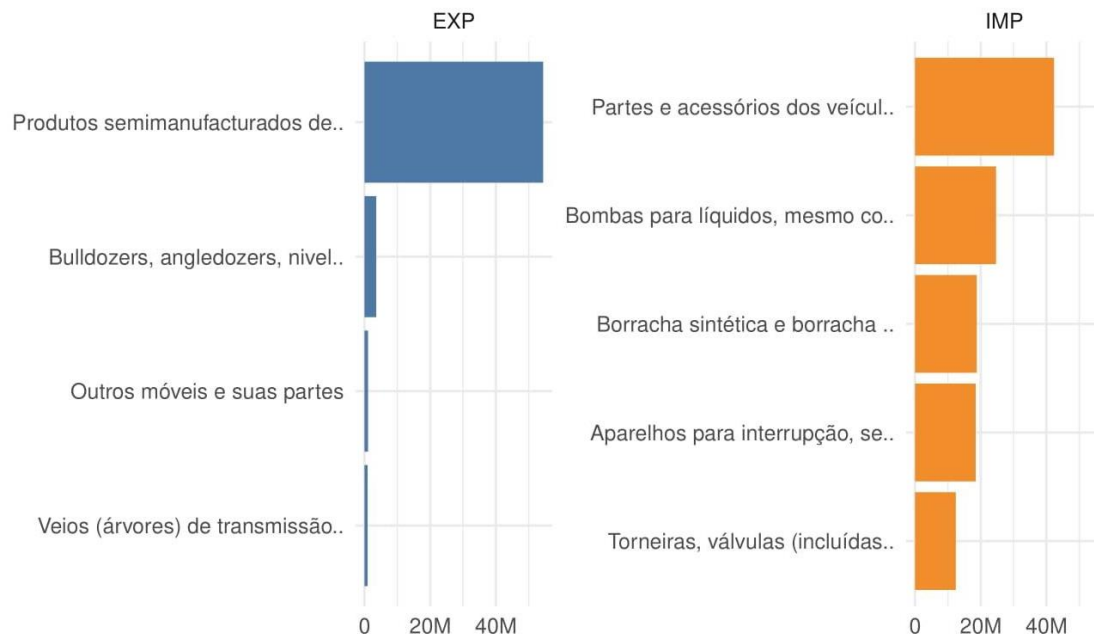


Fonte: Ministério da Economia

	2021	2020	2019	2018	2017
Exportacoes	28M (-13.2%)	32M (-59.3%)	79M (53.1%)	52M (33.5%)	39M (149.6%)
Importacoes	397M (38.2%)	287M (-20.7%)	362M (-2.5%)	372M (9.0%)	341M (13.9%)
Saldo	-369M (-244.73%)	-255M (-190.07%)	-283M (-188.48%)	-320M (-205.91%)	-302M (-206.50%)
Corrente	425M (33.06%)	319M (-27.63%)	441M (4.25%)	423M (11.54%)	380M (20.60%)

	2016	2015	2014	2013	2012
Exportacoes	15M (-22.9%)	20M (-56.9%)	47M (100.1%)	23M (-48.9%)	46M (-4.4%)
Importacoes	299M (-4.0%)	312M (-17.4%)	377M (-10.5%)	422M (18.3%)	357M (-6.5%)
Saldo	-284M (-197.33%)	-292M (-188.17%)	-331M (-182.99%)	-398M (-228.08%)	-311M (-193.22%)
Corrente	315M (-5.12%)	332M (-21.73%)	424M (-4.76%)	445M (10.65%)	402M (-6.25%)

Brasil–Tcheca, República, pauta comercial, 2020

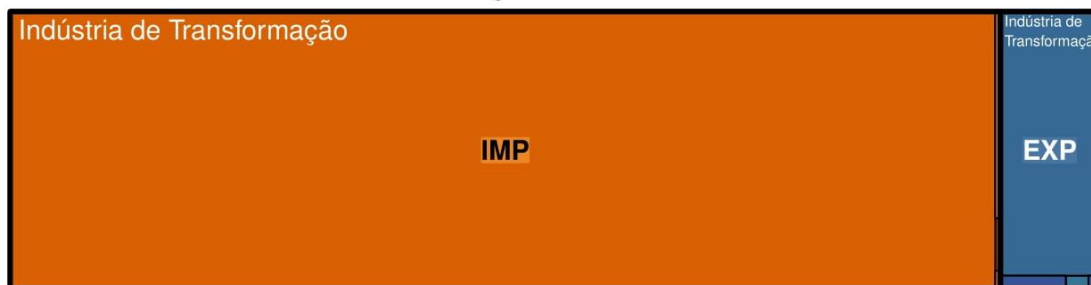


Fonte: Ministério da Economia

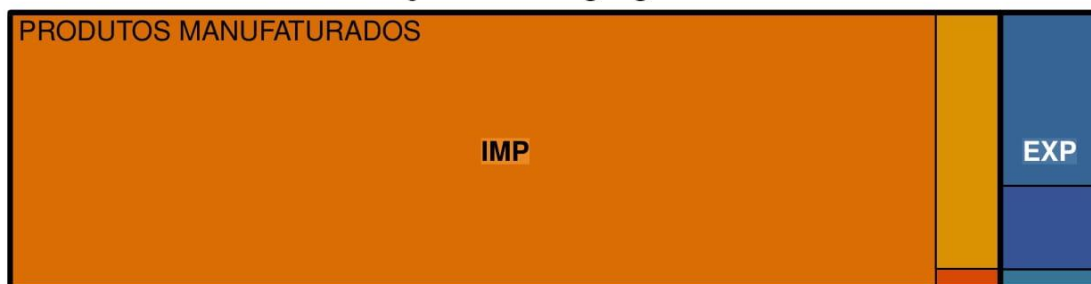
Brasil–Tcheca, República, Proporção de Exportações e Importações em 2020



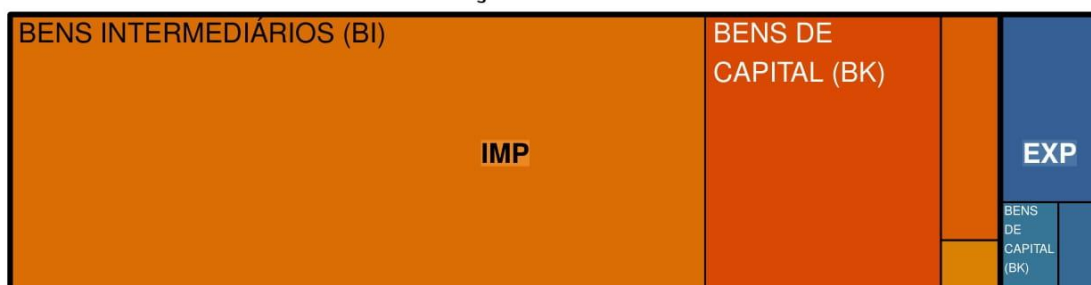
Classificação ISIC em 2020



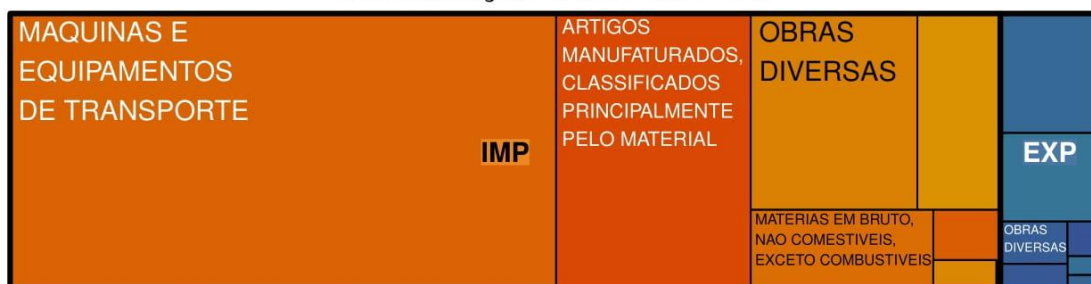
Classificação Fator Agregado em 2020



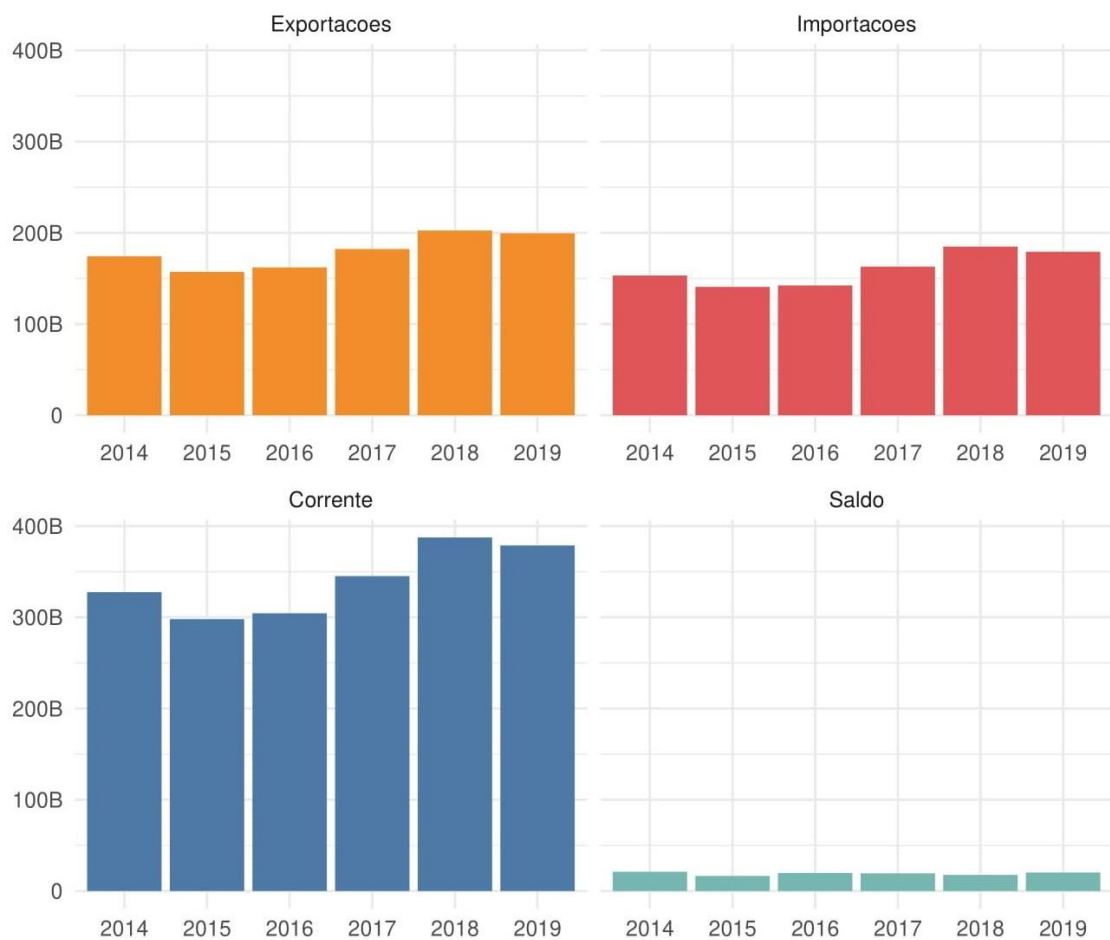
Classificação CGCE em 2020



Classificação CUCI em 2020



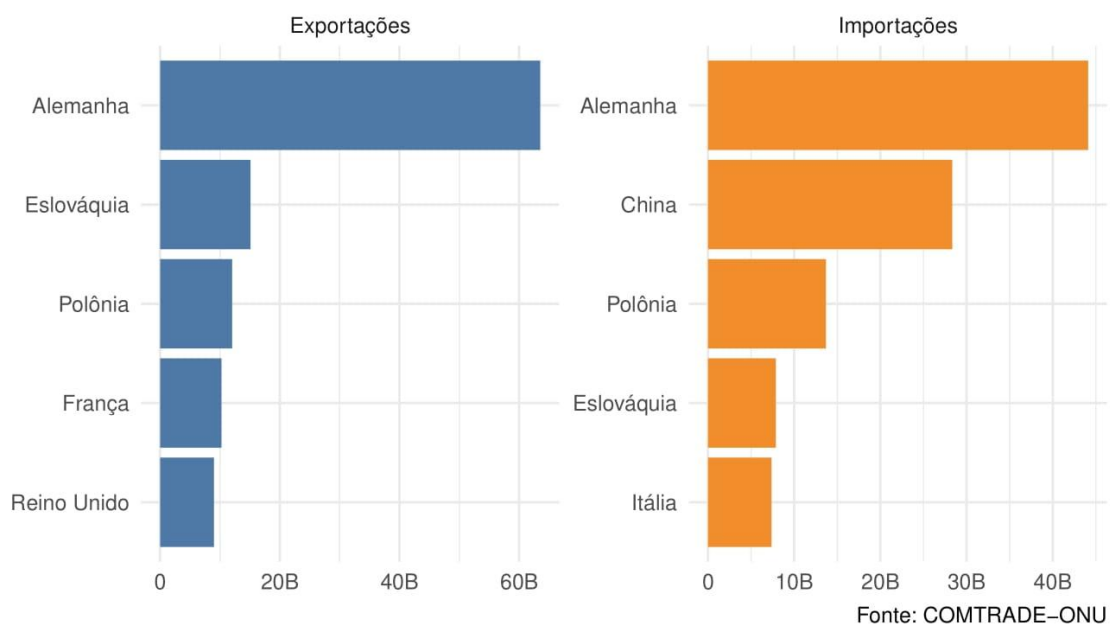
Czechia–Mundo, Fluxo de Comércio até 2019



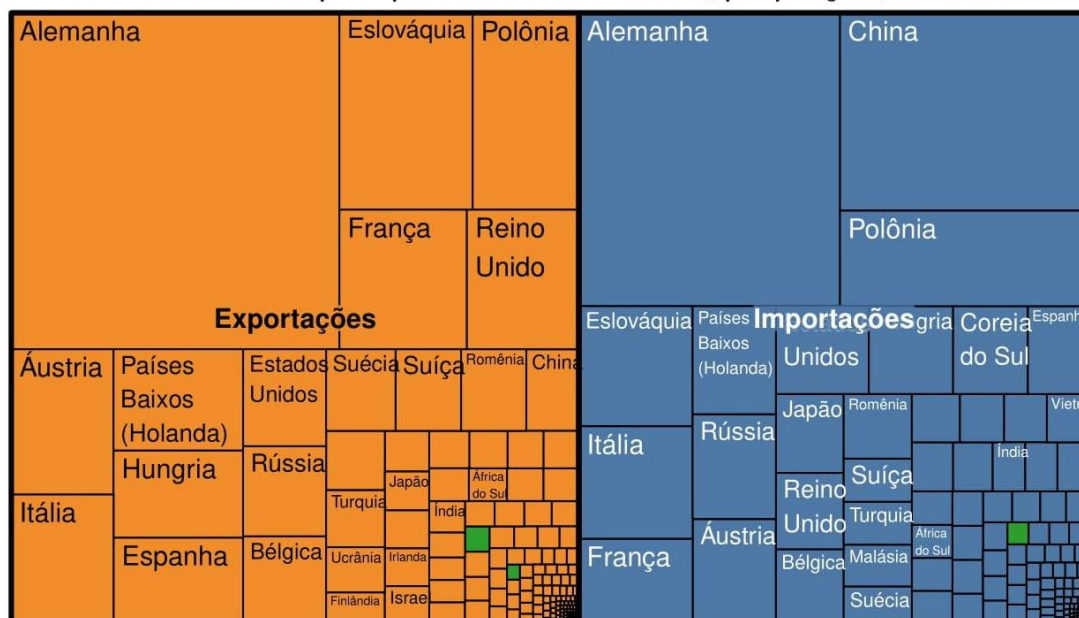
Fonte: Ministério da Economia

	2019	2018	2017
Exportacoes	199.47B (-1.5%)	202.52B (11.1%)	182.23B (12.4%)
Importacoes	179.27B (-3.06%)	184.92B (13.52%)	162.90B (14.45%)
Saldo	20.20B (14.8%)	17.60B (-9.0%)	19.33B (-2.2%)
Corrente	378.74B (-2.2%)	387.45B (12.3%)	345.13B (13.4%)

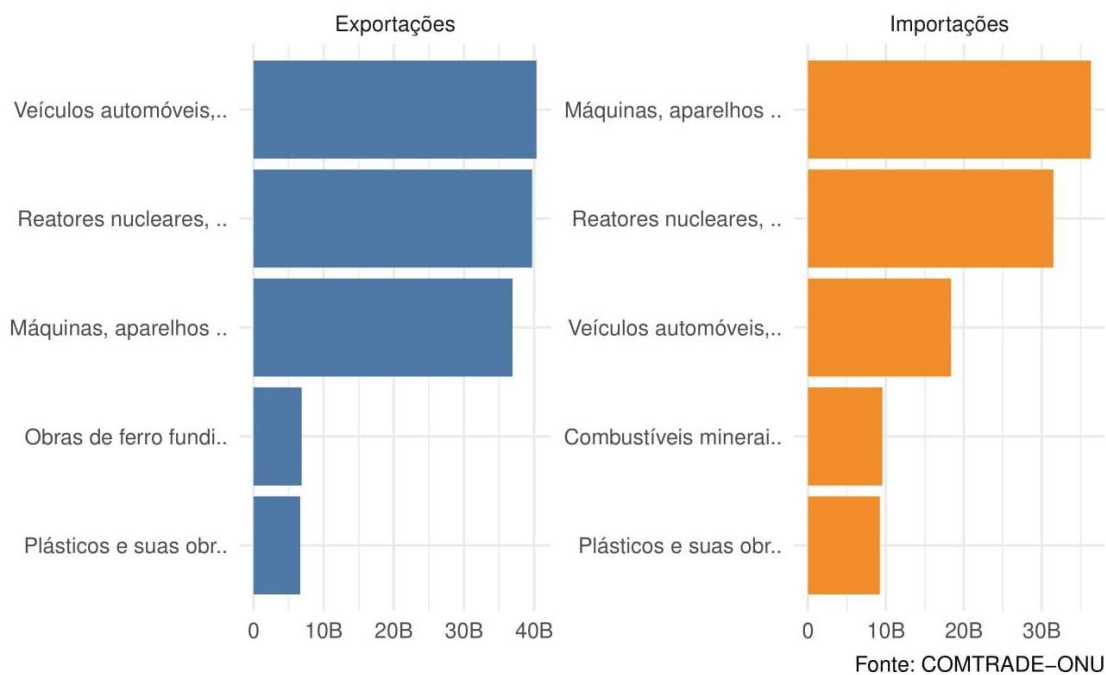
Czechia–Mundo, principais parceiros comerciais em 2019



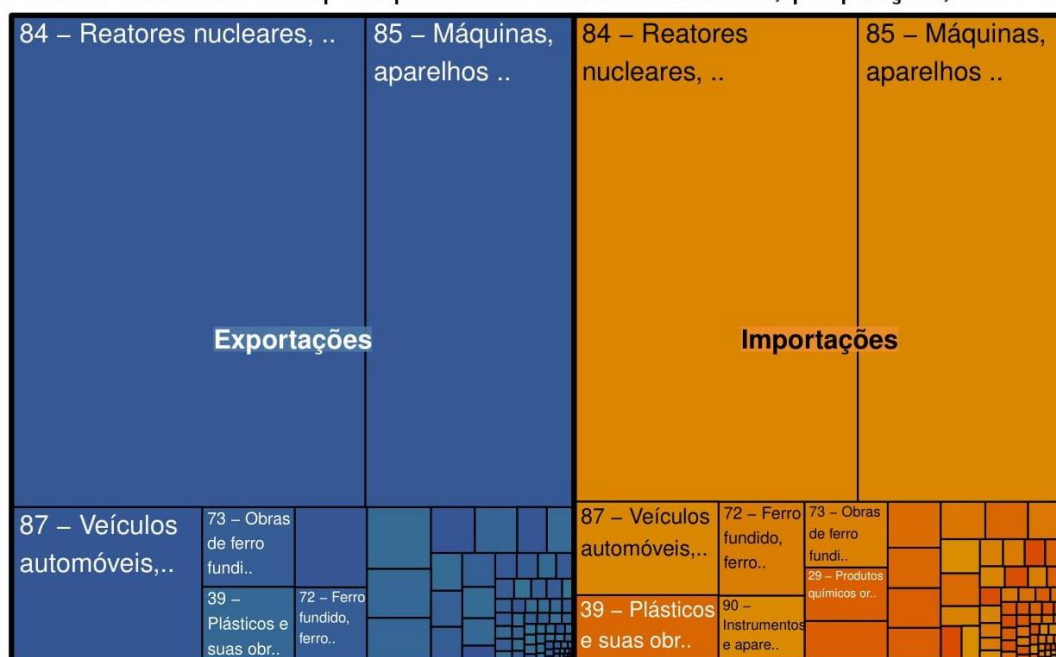
Czechia – Principais parceiros comerciais, proporção, em 2019



Czechia–mundo, principais produtos comercializados

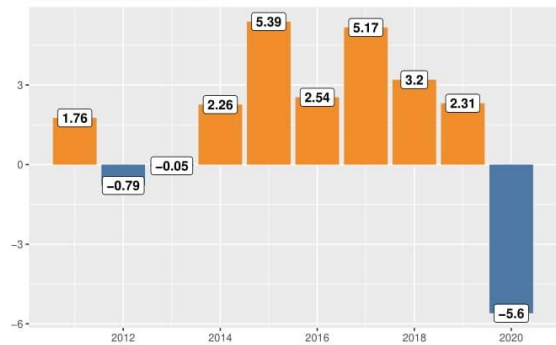


Czechia–Mundo Principais produtos comercializados, proporção, em 2019

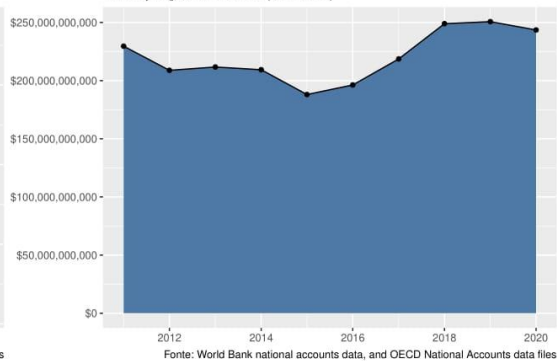


Produto Interno Bruto

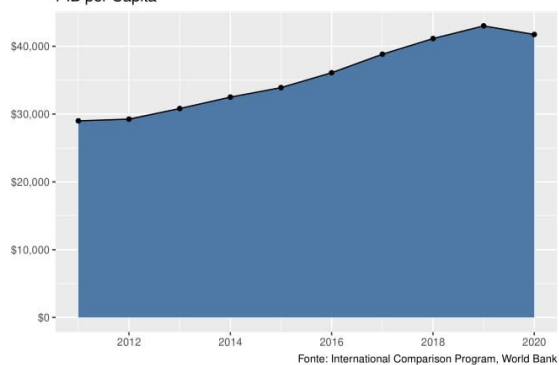
Crescimento anual do PIB



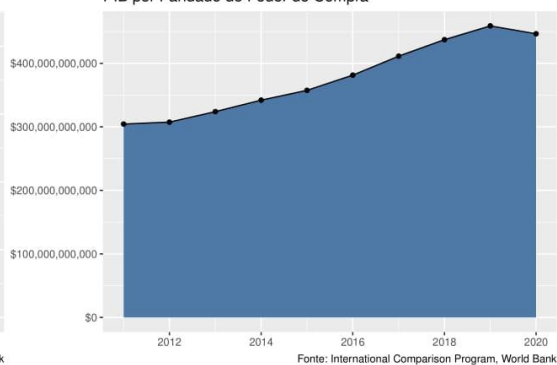
PIB a preços correntes (em USD)



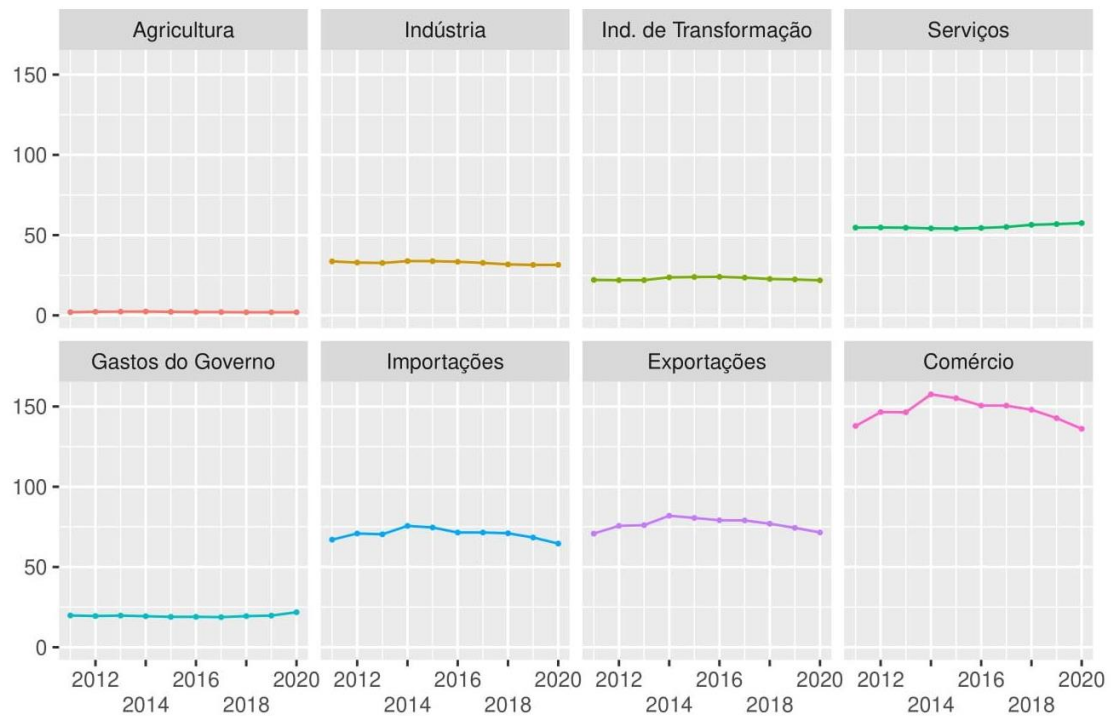
PIB per Capita



PIB por Paridade de Poder de Compra

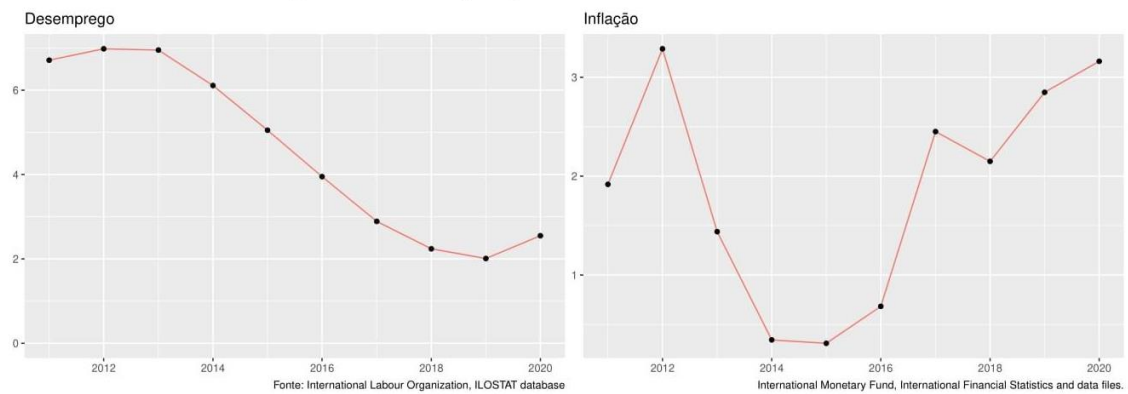


Estrutura da Economia em Proporção do PIB



Fonte: World Bank national accounts data, and OECD National Accounts data files

Indicadores de Inflação e Desemprego



Fonte: International Labour Organization, ILOSTAT database

International Monetary Fund, International Financial Statistics and data files.